

OBSERVATÓRIO DA ÁGUA NO ALGARVE

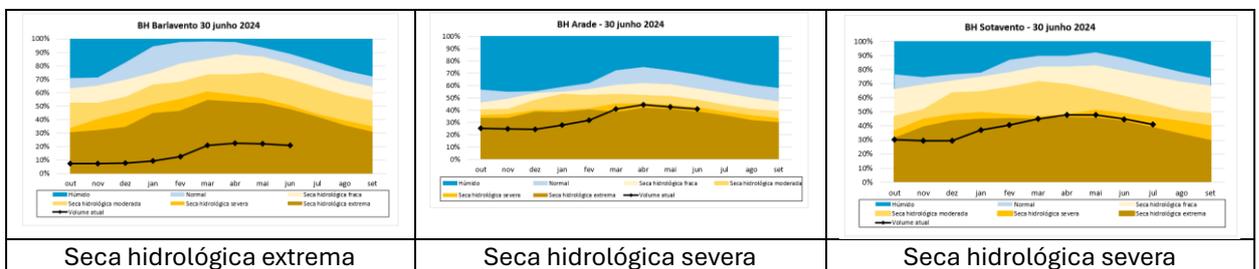
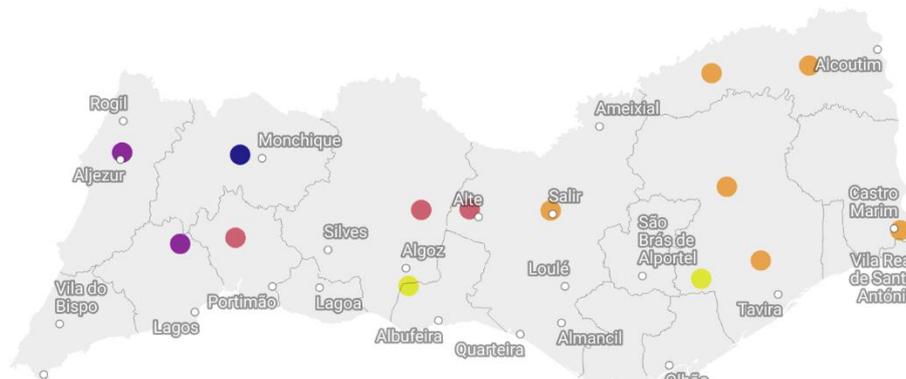
30 JUNHO 2024

1. Precipitação e Índice de seca

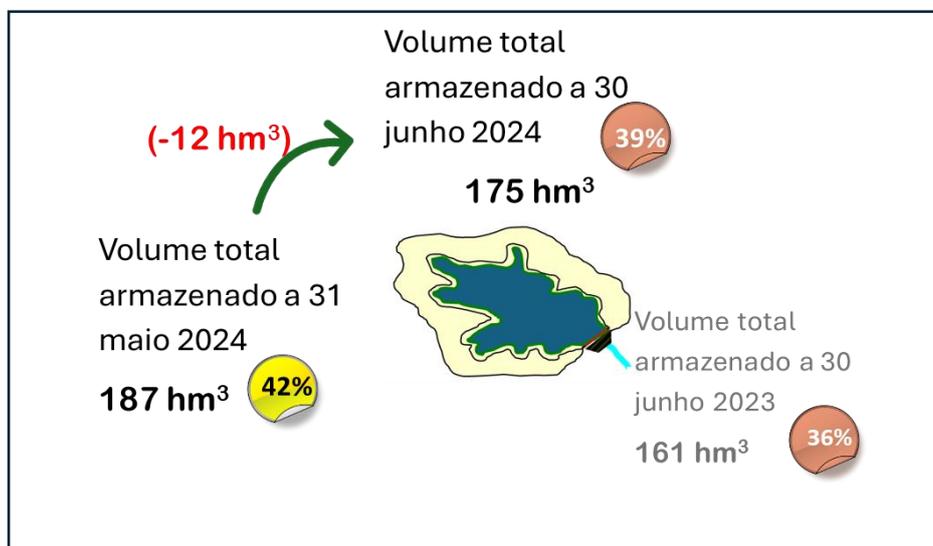
Durante o terceiro trimestre do ano hidrológico 2023/24 a precipitação acumulada que ocorreu na região variou entre inferior a 10 mm no Sotavento e entre 10 a 40mm no Barlavento. No mês de junho foi inferior a 10 mm em toda a região.

3º Trim (junho) - Precipitação vs média (%)

■ < 10
 ■ 10-20
 ■ 20-30
 ■ 30-60
 ■ ≥ 60

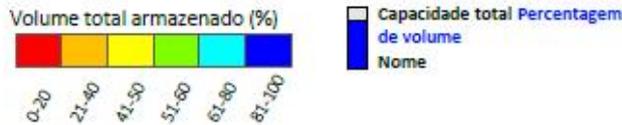
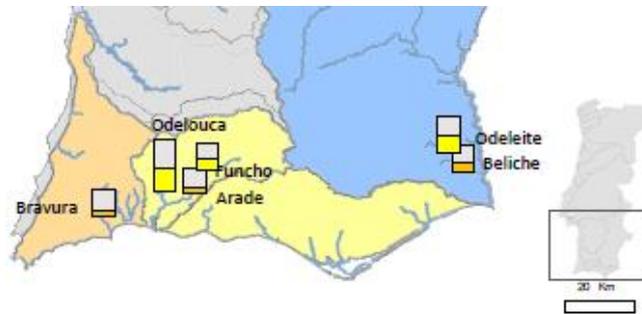


2. Armazenamento - Águas Superficiais

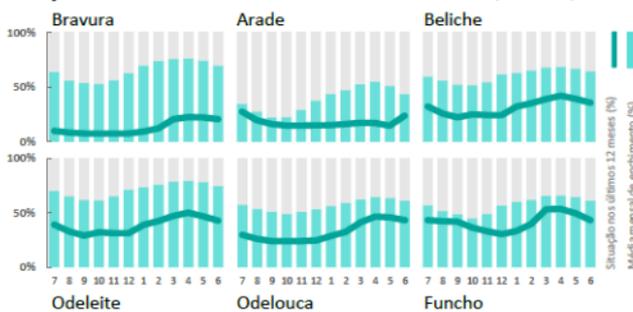


Variação mensal das disponibilidades totais armazenadas nas albufeiras

2024	Disponibilidades hídricas totais (hm ³)	Diferença (hm ³)
Janeiro	134,886	
Fevereiro	150,880	15,994
Março	182,566	31,686
Abril	196,603	14,037
Maio	186,992	-9,611
Junho	175,378	-11,614



Situação das 6 albufeiras mais críticas face à média de 1990/91-2022/2023:



Percentagem média de enchimento face à média do mês de junho:



Diferença do armazenamento das albufeiras entre 24 e 30 de junho



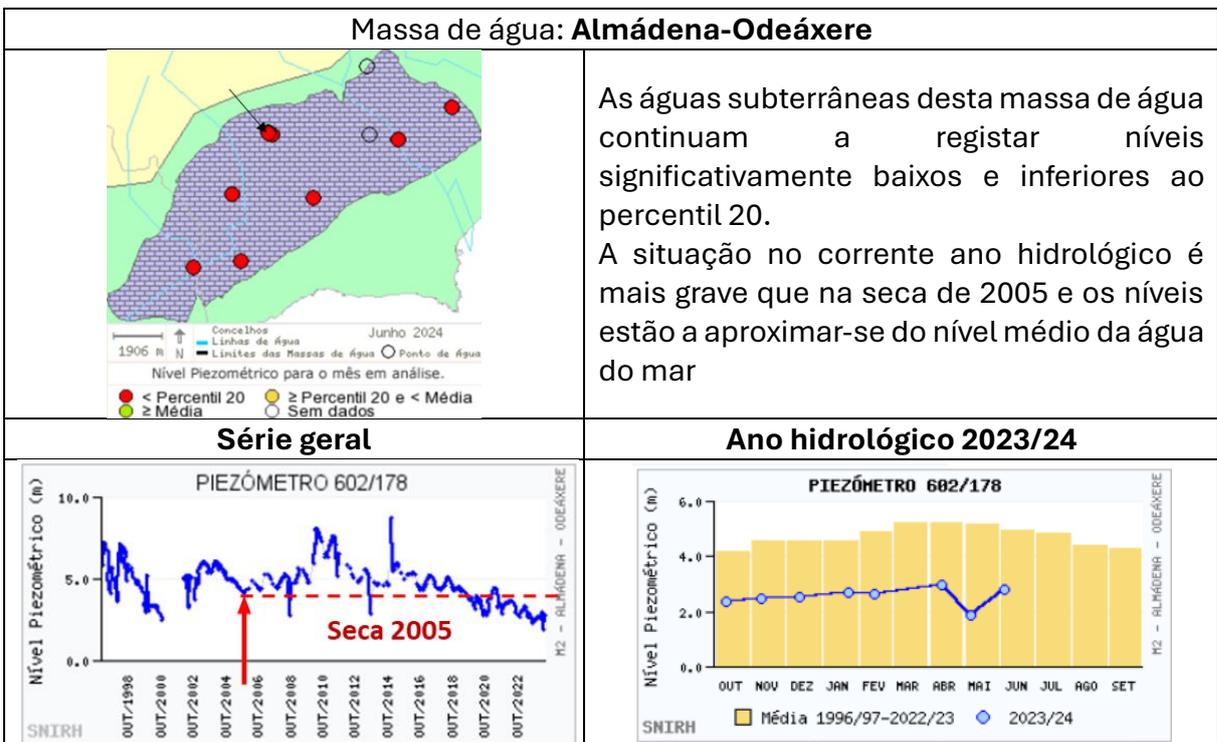
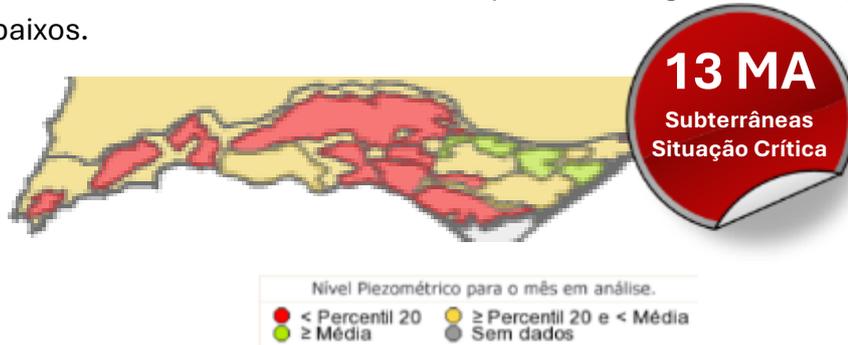
A variação positiva na albufeira do Arade deveu-se a transferências de água efetuadas da albufeira do Funcho.

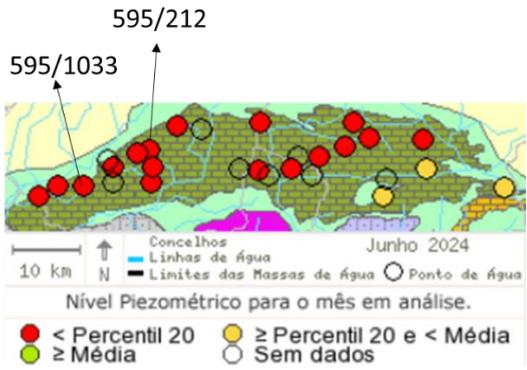
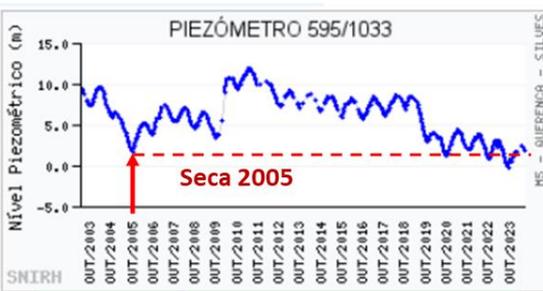
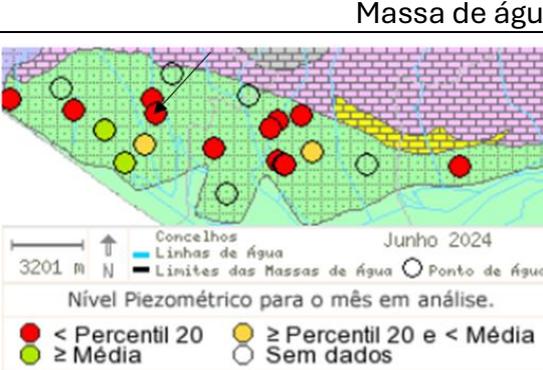
3. Consumos - Águas Superficiais

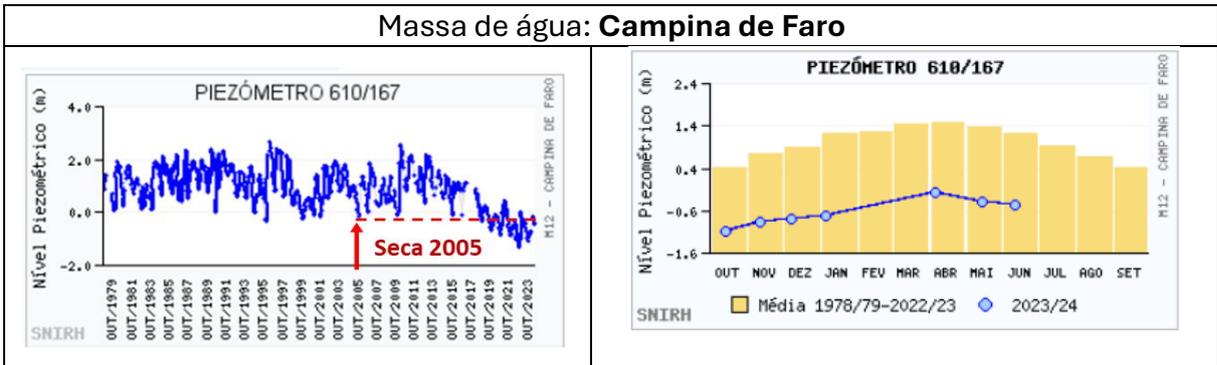


4. Águas Subterrâneas

13 Massas de Água (MA) subterrâneas em Situação Crítica. Restantes 12 MA em Vigilância. Generalidade dos sistemas aquíferos a registar níveis piezométricos muito baixos.



<p align="center">Massa de água: Querença-Silves</p>	
	<p>As águas subterrâneas continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20, nas zonas central e oeste, enquanto a zona este apresenta indícios de recuperação.</p> <p>A situação no corrente ano hidrológico é mais desfavorável que na seca de 2005 e, significativamente, mais grave que na seca de 2022. Os níveis encontram-se muito próximos do nível médio da água do mar.</p>
<p>Série geral</p>	<p>Ano hidrológico 2023/24</p>
	
	
<p align="center">Massa de água: Campina de Faro</p>	
	<p>As águas subterrâneas continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20 do mês em análise.</p> <p>Os níveis piezométricos apresentam uma tendência de descida acentuada e com valores negativos, inferiores ao nível médio da água do mar, indiciando problemas de intrusão salina.</p>
<p>Série geral</p>	<p>Ano hidrológico 2023/24</p>

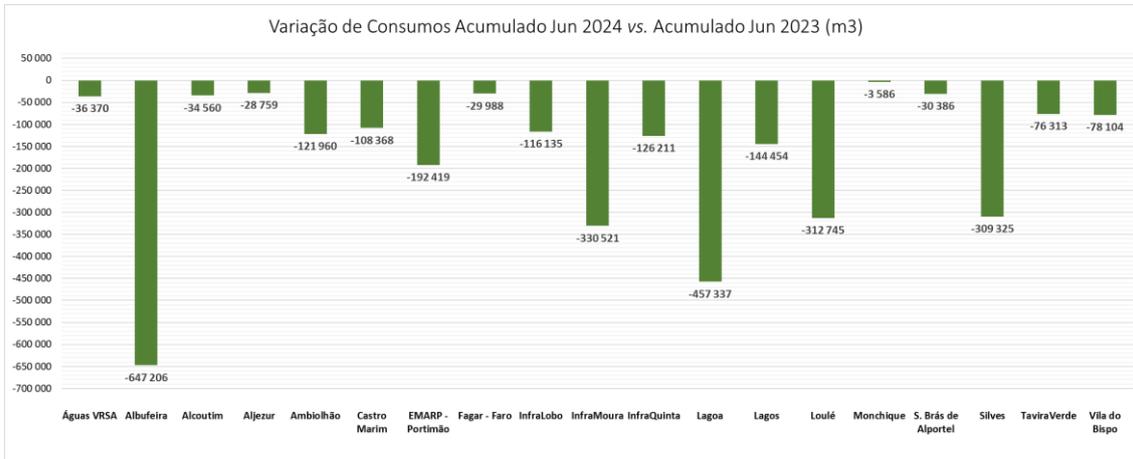


5. Consumos urbanos na rede em baixa

No mês de junho e, relativamente às metas definidas na RCM n.º 80/2024, de 21 de junho, 14 concelhos conseguiram atingir reduções de pelo menos 10% face aos consumos registados em junho de 2023 (assinalados a verde no mapa seguinte). Assim verificou-se uma **poupança**, face ao previsto pela RCM, de cerca de **138 mil metros cúbicos**.



O volume fornecido entre janeiro e junho de 2024 foi de 30.574.932 m³, observando-se uma redução de **9% em relação a 2023**, com menos **3,2 milhões de metros cúbicos** de água fornecida que no mesmo período do ano anterior. Salienta-se que para os meses de janeiro e fevereiro a RCM não definiu metas, aplicando-se entre março e maio uma redução de 15% face ao período homólogo do ano anterior. Em 21 de junho foi publicada a RCM n.º 80/2024, a qual veio definir uma redução na meta para 10% face ao período homólogo do ano anterior.



No balanço do mês de junho, 4.º mês com restrições impostas pela RCM, os municípios não ultrapassaram o volume fornecido em 2023, tendo apresentado uma redução de 882 mil metros cúbicos.



6. Caudais ecológicos

A garantia de caudais ecológicos adaptados ao regime hidrológico é fundamental para a manutenção dos ecossistemas e dos seus serviços. Com a publicação da RCM n.º 80/2024, o RCE a lançar deve corresponder a 70% do que ficou definido.

